

Fortes chuvas ainda causam estragos

Em Cajazeiras, três pessoas ficaram soterradas, mas ninguém ficou gravemente ferido

Foto: Romildo de Jesus

HIEROS VASCONCELOS RÊGO
REPORTER

A capital baiana amanheceu ontem de baixo de fortes chuvas que causaram diversos transtornos à população: alagamentos de ruas, enxurradas em ladeiras, transbordamentos de alguns rios, deslizamentos de terra e um desabamento de imóvel que deixou três pessoas soterradas. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia, é possível eu as chuvas voltem a castigar a cidade hoje pela manhã, sendo que durante toda a semana o tempo permanecerá instável.

O caso mais grave, que foi o desabamento com três soterrados, aconteceu no bairro de Cajazeiras, no entanto as vítimas foram socorridas por equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e do Corpo de Bombeiros. Segundo as informações, ninguém ficou gravemente ferido e não corre risco de morte.

De acordo com a Coordenadoria de Defesa Civil, o acidente aconteceu na manhã de ontem, quando as sete pessoas residentes estavam dentro do imóvel. A parte do fundo da casa desabou, atin-

gindo as vítimas.

A Codesal informou, ainda, que as equipes do próprio órgão, acompanhadas das secretarias de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer (Sempre) estiveram no local para acompanhar a situação e verificar quais serão os próximos procedimentos para atender as vítimas com o que for necessário.

REGIÕES

Ainda conforme a Coordenadoria de Defesa Civil, as regiões mais atingidas com as chuvas que castigaram a capital baiana são os bairros de Cajazeiras e Itapuã, nas localidades próximas ao município de Lauro de Freitas. Em Cajazeiras, a Defesa Civil foi acionada para averiguar a situação de 14 imóveis alagados. No bairro também teve 14 deslizamentos de terra, de acordo com informações do órgão.

Já entre, entre Itapuã e Ipitanga, a Codesal recebeu até as 16h30 ao menos 60 chamados de alagamentos, cinco ameaças de desabamento e dois deslizamentos de terra. Também foram registrados na Avenida Aliomar Baleeiro e ruas Bahia.

Morador do bairro há 30 anos, o taxista Valdir Araújo afirma que situação é recor-



MAU TEMPO

Entre Itapuã e Ipitanga, a Codesal recebeu até as 16h30 ao menos 60 chamados, no entanto, riscos estão em outros locais

rente sempre que chove na capital, o que tem feito moradores se prepararem dentro de suas casas colocando panos nas portas e comprando borrachas para evitar que a água invada as residências

dos andares térreos.

“É uma realidade constante isso aqui em Itapuã e em diversos bairros da cidade. O que me parece é que falta vontade política de resolver essa situação. Há anos os

mesmos lugares da cidade alagam. Os mesmos pontos. As mesmas avenidas. Parece que Salvador é feita de papel”, disse.

Outro lugar que também alagou foi um trecho da BR-

324, direção a Santo Amaro. Por conta da situação, um pequeno congestionamento foi formado no local por volta das 7h45, pois só era possível passar um carro de cada vez na pista.

DIA

Filhos usam a criatividade e homenageiam as mães

RODRIGO FERREIRA
ESTAGIÁRIO

Maio é o mês das mães. A data festiva que acontece todo segundo domingo do mês faz com que os filhos e familiares se reúnam para confraternizar e dedicar um domingo inteiro para aquela que é a genitora da família. Mas como um programa diferente da rotina, uma pedida é sair para almoçar fora. Bares e restaurantes têm movimento alto durante este dia com famílias fazendo as comemorações nestes locais.

Um local bastante procurado e que é ponto turístico em Salvador é a Ribeira. Lá, muitos restaurantes a beira mar estavam cheios. A social media Camila Gomes decidiu ir junto com sua mãe Valdirene Gomes e suas tias confraternizar. Em entrevista a Tribuna da Bahia, Camila conta o porquê ter escolhido o restaurante Tijupá: “Decidimos sair porque minha família gosta. Normalmente em datas festivas não ficamos em casa. Chegamos bem cedo aqui, por volta das 11h30 e o restaurante começou a encher”. Sobre o porquê ter escolhido a Ribeira, Camila ainda completa: “Nós gostamos muito dessa área da Cidade Baixa. Depois do almoço vamos dar um passeio pela orla, tomar um sorvete, ir no Bonfim. Um passeio completo por aqui”, concluiu.

E a mãe de Camila, a fun-



Foto: Romildo de Jesus

AMOR

Seja restaurantes, praias ou parques: filhos capricharam e demonstraram todo o carinho

cionária pública Valdirene Gomes estava feliz com essa programação dominical: “Tô adorando meu dia! Sai cedo e tô aqui curtindo o almoço. Tá ótimo! Aqui na Ribeira o clima é ótimo. Para mim tá uma maravilha esse dia das mães. Dia das mães poderia ser todo dia”.

Enquanto na Ribeira o movimento era dos restaurantes cheios, já no shopping a situação era outra. Num

grande shopping do centro de Salvador, o movimento na praça de alimentação era tímido. Poucas famílias reunidas, mas as que estavam, optaram pela questão da comodidade. Foi o caso do professor Conrado Filho, que levou sua mãe, a dona de casa Sarajane Oliveira para almoçar: “Preferi o shopping pela acessibilidade e pela comodidade. Até pensei num restaurante, porém a ideia é que,

em outros ambientes estariam com filas, cheios ou até já reservados. Aqui está tranquilo, como você pode ver”, pontuou. E dona Sarajane conversou com a Tribuna e estava feliz por estar almoçando no shopping: “Tô feliz sim, de estar com eles aqui. Tem mais filhos, só que não puderam estar presentes. Mas já me mandaram mensagem, já me ligaram, para me parabenizar por

hoje”.

A família da aposentada Eliete Souza também optou pelo shopping. Ela estava acompanhada dos filhos e dos netos e bisnetos. Perguntada pela Tribuna como estava se sentindo neste dia, a aposentada respondeu: “Minhas filhas queriam me ver feliz, aí me trouxeram para aqui. E eu estou feliz. Prefiro o shopping porque todos podiam vir, num bar ou restaurante nem todos poderiam ir”, concluiu. Uma das filhas da aposentada, a professora Edna Nascimento falou da importância do dia e de estar reunido com quem se ama: “Hoje é dia das mães, mas é um dos tantos dias no ano que é “dia das mães”. Questão que hoje é especial! Esse momento, da gente estar reunido é muito importante, porque a vida é uma só e passa. Então a gente faz de tudo para estar presente em dias assim”.

Agora, além da programação dominical fora de casa, tem também pessoas que viajam para ver a mãe nesta data tão especial. É o caso do fotógrafo Hilton Oliveira, que foi passar este dia com os pais em Serrinha: “Decidi viajar porque moro em Salvador e meus pais estão no interior. Vim para passar o dia das mães com ela. Como minha mãe é de Queimadas, ela sempre passa de dois a três meses no interior. Ela estava nesse momento lá, e minha família é toda de Serrinha, aí fui para lá passar o dia das mães com ela”.

Governador inaugura obras em Condeúba e assina projeto

O governador Jerônimo Rodrigues desembarcou, no último sábado (13), na cidade de Condeúba, sudoeste baiano, para uma série de compromissos. Ele entregou pavimentação de ruas, inaugurou quadra coberta e praça, e também visitou a nova rodoviária e o estádio da cidade. Com a obra de pavimentação entregue, a mobilidade dos condeubenses ganhou reforço. Por meio da parceria entre a Conder (Companhia de Desenvolvimento Urbano da Bahia) e a Prefeitura, foram asfaltadas as ruas A, B, C, Ceará, D, E e G, nas proximidades do Centro da cidade, sob o investimento de mais de R\$ 1,1 milhão. O distrito de Mandaçaia também recebeu pavimentação em cinco ruas: A, B, C, D e E. A intervenção é fruto da parceria entre a Conder e a Prefeitura, com recursos superiores a R\$ 1,4 milhão. “Essas obras de pavimentação são muito importantes para a organização da cidade. É bom tanto para quem passa diariamente aqui, quanto para quem vem de outro município”, destacou o governador.

Na ocasião, Jerônimo autorizou a elaboração do projeto para pavimentação das rodovias BA-617 e BA-148, no trecho do entroncamento da BA-263, em Condeúba, até Caculé.

ARTIGO

Conrado Matos

O legado de Sigmund Freud

Opsicanalista Sigmund Schlomo Freud nasceu no dia 06 de maio de 1856, em um vilarejo, de nome Freiberg, situado na Morávia, cujo território pertencia a Alemanha. O mesmo se formou em medicina, se

especializando em neurologia, em Viena, na Áustria.

O professor Freud, como denominavam seus seguidores e discípulos, depois de muitas experiências em busca da cura das doenças neurológicas e psiquiátricas, o mesmo observou

que seus doentes não sofriam apenas de sintomas fisiológicos, mas que também padeciam do sintoma da alma. É o que conhecemos hoje como sintomas psicossomáticos, a exemplo das ansiedades, pânico, fobias e diversas queixas neuróticas que perturbam a alma e adoecem o corpo, podendo manifestar estresse, depressão ou até mesmo o suicídio.

Durante todas suas experiências, passagem por diversos métodos psicoterápi-

cos, como o uso de hipnose, Sigmund Freud resolveu priorizar pela investigação do inconsciente e tornar seu principal objeto de estudo, onde fez desse caminho, diversos experimentos clínicos com seus próprios analisantes, chegando à conclusão que a neurose seria um grande obstáculo e sofrimento das pessoas para encontrar respostas das dores que, muitas vezes, não eram dores físicas, mas sim, dores provenientes da sua própria alma.

Depois dessas conclusões psicanalíticas, Freud começou a perceber que à repressão, os padrões originalmente de famílias autoritárias da sua época poderiam influenciar logo cedo no comportamento da criança e mais tarde viriam desencadear perturbações psíquicas de natureza inconsciente.

Apartir dessas investigações profundamente detalhadas acerca do inconsciente, Sigmund Freud, abandona a medicina, a hipnose e cria a

Psicanálise, passando atender clientes que sofriam exclusivamente da subjetividade, do que estaria reprimido, recalçado no inconsciente, ou seja, o que os faziam sofrer da alma e não melhorava com os remédios psiquiátricos. Esses pacientes eram convidados ao seu consultório para falar das suas angústias, os sentimentos e experiências.

Conrado Matos -
Psicanalista, Poeta, Escritor e Professor.